



## Análise financeira de sistema agroflorestal em Belterra, Pará<sup>(1)</sup>

Daniela Pauletto<sup>(2,8)</sup>, Marcelo Francia Arco-Verde<sup>(3,8)</sup>, Lucieta Guerreiro Martorano<sup>(4,8)</sup>, Nádia Vanesa Paco<sup>(5,8)</sup>,  
Bárbara Saulesleja<sup>(6,8)</sup> e Freddy Quiroz<sup>(7,8)</sup>

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Brasil (AUXPE-PROAP 0889/2018). <sup>(2)</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade, Brasil, <sup>(3)</sup> Embrapa Florestas, Brasil, <sup>(4)</sup> Embrapa Amazônia Oriental, Brasil, <sup>(5)</sup> Universidad Nacional de Jujuy, Argentina, <sup>(6)</sup> Ministerio de Ambiente y Desarrollo, Argentina, <sup>(7)</sup> Pontificia Universidad Católica, Equador, <sup>(8)</sup> daniela.pauletto@ufopa.edu.br; marcelo.arco-verde@embrapa.br; lucieta.martorano@embrapa.br; nadiapaco@fca.unju.edu.ar; bsaulsleja@ambiente.gob.ar; freddy.quiroz@pucese.edu.ec

**Resumo** — Os sistemas agroflorestais (SAFs) desempenham papel importante na diversificação de renda e proporcionam bens e serviços. A avaliação financeira desses sistemas é um fator crucial para sua adoção. Com base na relevância desse tipo de cultivo, este estudo objetivou analisar um SAF no município de Belterra, Pará. O sistema avaliado consiste na combinação de cumaru (*Dipteryx odorata*), banana (*Musa paradisiaca*) e mandioca (*Manihot succulenta*), onde avaliou-se, como receita, farinha de mandioca, banana in natura e amêndoa seca de cumaru. Para a análise financeira foram consideradas despesas como preparo de área, insumos, materiais, manutenção e colheita. A planilha AmazonSAF foi utilizada para obter indicadores de rentabilidade, como Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Payback e Relação Custo-Benefício (RCB). A taxa de juros adotada foi 8% ao ano e o horizonte de análise foi vinte anos. Os resultados do projeto indicaram viabilidade financeira, com resultados positivos para o investimento e crescimento progressivo ao longo do tempo. A TIR foi 14,6% em dez anos e 23,1% em vinte anos, evidenciando uma taxa de retorno atraente. O VPL seguiu a mesma tendência, com valores maiores aos vinte anos (R\$ 28.954,10) e R\$ 6.487,21 em dez anos. O payback indicou retorno em 7 anos e a RCB variou entre 1,1 e 1,4. Os maiores custos foram associados ao cultivo da banana, mas essa cultura também apresentou receitas equivalentes às daquelas do cumaru. Portanto, esse estudo de caso demonstra que o cultivo agroflorestal pode oferecer oportunidades financeiras promissoras para agricultores.

**Agradecimentos:** a Ideflor-Bio pela conexão com os agricultores envolvidos no Programa Prosaf, no município de Belterra.